



AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO COM PARCEIROS DO SERTÃO

II ETAPA

**TRIUNFO (PE)
1999**

Relatório da IIª Etapa de Avaliação com os parceiros do Sertão Planejamento das Atividades para o ano de 1999

Local - Escritório do Centro Sabiá, Avenida Frei Fernando nº 189 Triunfo - PE.

Data - 26 e 27 de março de 1999

1 - OBJETIVOS:

- ✿ Retomar o processo de avaliação a partir da primeira etapa do seminário de avaliação; e
- ✿ Planejar as atividades para o ano de 1999.

O início do encontro se deu com uma saudação de boas vindas feita por Neide, desejando uma participação ativa e com um bom desempenho de todos(as).

Avanildo dá continuidade, convidando os(as) participantes para desenrolar o nó cego; dinâmica que se tornou bastante interessante para o desenvolver das atividades.

2 – AS EXPECTATIVAS DOS/AS PARTICIPANTES:

Não havendo necessidade de uma apresentação dos(as) participantes, pois todos(as) já se conheciam e fazem parte da mesma caminhada a um certo período, foram distribuídas tarjetas para cada participante anotar uma pergunta que ficará exposta no cabide, na expectativa de ser esclarecida no decorrer do encontro.

Eis as perguntas:

1. Como está a parceria nos STR's e nas cooperativas?
2. Qual a prioridade que cada entidade vai dar ao trabalho de agricultura sustentável?
3. Como atender a demanda do trabalho?
4. Qual a importância de se ter parcerias de trabalho?
5. Será que este trabalho de difusão de sistemas agroflorestais é importante difundir e praticar na nossa região?
6. Será que é possível continuar o trabalho com o mesmo número de difusores?
7. Será que os STR's não estão priorizando a proposta?
8. A minha expectativa é saber como vai continuar este trabalho e como é a parceria como os STR's?
9. Como podemos dar continuidade ao trabalho em parceria, da melhor forma?
10. Qual a estratégia que podemos utilizar para envolver, de maneira mais ampla, a nossa proposta frente aos órgãos públicos?

3 - REPASSE DAS DISCUSSÕES FEITAS EM CADA ENTIDADE:

É chegado o momento dos/as participantes apresentarem a plenária as discussões feitas em suas entidades, tendo como base o encaminhamento definido na primeira etapa da avaliação, sobre a missão de construir e difundir a proposta agroflorestal

- ★ **ADESSU** - Acredita que esta é a melhor proposta para o pequeno agricultor e já está difundindo a proposta.

- ★ **CENTRO SABIÁ** - Pretende priorizar áreas de referência na Caatinga e Brejo; valorizar a participação da família (mulheres e Jovens); definir melhor as parcerias; e aumentar a prioridade no sertão

Quer melhorar a forma de comunicação e divulgação do trabalho; aprofundar melhor a capacitação dos difusores; e acompanhar um experiência de desenvolvimento local: Sertão?

- ★ **CECOR** - Não foi possível socializar e aprofundar esta discussão devido a entidade está passando por momentos de reformas no período em que se deu o processo de discussão.

- ★ **STR DE SÃO JOSÉ DE BELMONTE** – Acha que é função dos STR's trabalharem esta proposta, mas ao mesmo tempo não é possível o STR de São José de Belmonte aprofundar tanto no trabalho de agricultura familiar sustentável devido às tantas ações existentes no dia a dia da entidade.

A proposta é ótima e os STR's precisam se organizar mais em geral, pois os mesmos não tem uma política voltada para a agricultura. O Centro Ssabiá tem dado uma grande ajuda para conseguirmos recursos, além da difusão e dos treinamentos. Em se falando da comunicação, estamos muito a desejar.

- ★ **STR DE SANTA CRUZ DA BAIXA VERDE** - Foi lembrado que não havia parceria do STR com o Sabiá, a parceria se dava apenas com o Senar.

A comunicação entre difusores e STR não foi bem articulada, então não houve possibilidade de aprofundar a discussão sobre missão e parceria. Percebe-se que o trabalho de forma como vem sendo feito é impossível continuar, se não houver um planejamento e mais discussão com a diretoria do STR.

- ★ **STR DE TRIUNFO** - Existe a disposição de trabalhar com a parceria, sendo planejada as ações em conjunto. É uma das ações trabalhadas pelo STR desde o Centro Josué de Castro.

4 – DISCUTINDO A PARCERIA

A partir da apresentação do STR de Santa Cruz, os/as participantes sentiram a necessidade de um aprofundamento nos pontos **missão** e **parceria**, o que causou mudança na pauta apresentada ao iniciar o processo de avaliação e planejamento.

Sandra lembrou o processo de elaboração do projeto de difusão, lembrando que o projeto foi aberto em nome da comissão criada pelos STR's.

Arlinda opinou que a saída de Sandra e Antônio da direção do STR de Santa Cruz dificultou o andamento do trabalho no município, deixando a desejar o desenvolvimento da parceria com o Centro Sabiá. Para o STR de Santa Cruz, o Centro Sabiá não demonstrou parceria nesses dois anos.

Avanildo lembrou que o Centro Sabiá não deve interferir nas relações da diretoria de nenhum sindicato, destacando ainda que a parceria não se dá apenas com os presidentes das entidades mas, principalmente, com a base.

Normeide reforçou as palavras de Avaniido, afirmando que as parcerias devem acontecer com menos formalidades.

Luiz Severo salientou que existe um mal entendido entre o STR de Santa Cruz e os difusores (locais), destacando que falta comunicação entre si para entender melhor o que é parceria e como funciona.

Antônio avaliou que o trabalho que os difusores praticam não é reconhecido pelos diretores.

João Soares afirmou que o STR de Triunfo sempre deu apoio e assumiu a proposta como prioridade.

Foi lembrado por Neguim que o trabalho de difusão foi feito para difundir uma proposta com pessoas que tinham um certo conhecimento do trabalho a ser desenvolvido.

Edmilson disse acreditar que a parceria se dá quando há confiança entre os parceiros e executores do trabalho.

Após toda estas colocações, foi encaminhado um trabalho em grupo, por entidades, onde foram discutidas as seguintes questões: **Quero continuar a parceria? Como?**

Os grupos apresentaram o seguinte resultado

STR's: sim, desde que as discussões e encaminhamentos sejam passadas pela direção dos STR's .

ADESSU: sim, já estamos com a programação elaborada para 99. Estamos dispostos a trabalhar com os parceiras já existentes e ir em busca de outros. Queremos abranger mais o trabalho nos municípios de Triunfo e Santa Cruz da Baixa Verde.

CECOR: parceria é o que se pensa em fazer dentro das especificidade de cada entidade. O Cecor se define como prestador de serviço na agricultura familiar, complementando as ações sindicais. Os resultados tem que contribuir positivamente para todos os parceiros. Buscar uma ação integrada com outras entidades com o mesmo objetivo. A parceria é feita com base no que os beneficiários definem e priorizam.

CENTRO SABIÁ: o Sabiá irá trabalhar com todas as entidades que trabalham na prática com a agricultura sustentável, especialmente as que acreditem na agricultura agroflorestal. O Sabiá poderá fazer atividades com uma, duas, três ou mais entidades. Cada entidade deve indicar os/as representantes para o trabalho na agricultura sustentável.

5 – AVALIANDO AS EXPERIÊNCIAS DE REFERÊNCIA

Após a apresentação e discussão dos trabalhos foi retomado o processo de avaliação propriamente dita. Esta etapa foi iniciada com a montagem de quadro avaliativo de todas as experiências trabalhadas pelas organizações presentes.

	Aumentou a diversidade	Melhorou o solo	Produziu alimento/ração	Gerou Renda	Foi Registrada	Foi copiada por alguém
Joaquim	X	X	X	X	X	X
Edmilson	X	X	X	X	X	X
Neguim	X	X	X	X	-	X
Higino	X	X	X	-	-	X
Afonso	X	X	X	-	-	-
Sandra	X	X	X	-	X	X
Antônio	X	X	X	X	X	X
Bené	X	X	X	X	X	X
Onofre	X	X	X	-	X	X
Pedro	X	X	X	-	X	-
Total	10	10	10	05	07	08

Em seguida, Avaniildo faz um repasse das discussões que houveram na equipe do Sabiá no Planejamento elaborado para os próximos três anos. As entidades parceiras acharam de grande valia a proposta de priorizar uma área, pois acreditam que uma demonstração mais completa do sistema agroflorestal, incluindo criação de pequenos animais e obviamente a concretude da renda familiar causará maior credibilidade entre outros setores da sociedade.

A seguir foram levantados critérios para uma área de referência priorizada:

- 1- potencial para manter uma família;
- 2- a produção seja em quantidade para comercializar e beneficiar;
- 3- agricultor/a com interesse e disponibilidade;
- 4- agricultor/a deve agir em cooperação com a natureza;
- 5- motivação e envolvimento da família, especialmente mulheres e jovens;
- 6- agricultor/a esteja envolvido/a em alguma organização;

Apresentados os critérios, foi aberta uma discussão analisando todos os itens:

Luiz enfatizou que para um agricultor (Joaquim) fazer uma área chegar ao nível desejado, é necessário que disponha de financiamento.

Avaniildo informou que existe o fundo rotativo no Sabiá para ser repassado aos/as agricultores/as, sendo exigido alguns critérios.

João Soares colocou que a prioridade maior, ou seja número um, do STR de Triunfo é que os/as agricultores/as trabalhem com recursos próprios.

A partir desta discussão, a plenária definiu que deve ficar uma área por município como referência.

Continua a discussão em relação as áreas de referência. A forma como se dá a escolha dos nomes de agricultores/as que se enquadrem nos itens já citados é feito por nomeações levantadas pela plenária.

Estes nomes passaram por avaliações feitas pelos/as participantes, tendo como base os critérios apresentados. Foram feitas perguntas diretamente aos/as agricultores/as que estavam presentes e montou-se o seguinte quadro:

Agricultor/a/ Município	CRITÉRIOS							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Antônio <i>Santa Cruz</i>	X	X	/*	X	X	X	X	X
Edmilson <i>Triunfo</i>	X	X	/*	X	X	X	X	X
Joaquim <i>Belmonte</i>	X	X	X*	X	X	X	?	X
Sandra <i>Santa Cruz</i>	/	X	X*	X	X	X	/	X
Bené <i>Santa Cruz</i>	/	/	/*	X	X	X/□	-	X
Severino <i>Santa Cruz</i>	X	X	/∇	X	X	X	/	X
Pedro <i>Flores</i>	X	X	/*	X	X	X	/	X
Antônio <i>Belmonte</i>	X	X	?	X	-*	?	?	-

(*) disponibilidade restrita (X) mais recente
 (∇) interesse restrito (□) limite para difusão

Após os resultados expostos nos quadro acima, deu-se a escolha dos respectivos agricultores que terão suas áreas como experiências prioritizadas: **Antônio Sabino** – Santa Cruz da Baixa Verde; **Edmilson Soares** – Triunfo; e **Joaquim Freire** – São José de Belmonte

6 – A DIFUSÃO AGROFLORESTAL

A seguir foi demonstrado o trabalho de difusão realizado nos três municípios. Avanildo fez a demonstração do trabalho de difusão executado anos de 97 a 98, o que dá para perceber que as metas estabelecidas no projeto foram atingidas.

Cursos e Encontros

Atividades	Município	Participantes
02 cursos para difusores	São José Belmonte e Triunfo	14 homens e 03 mulheres
02 encontros de intercâmbio	Triunfo	21 homens e 26 mulheres
encontro de avaliação	Triunfo	08 homens e 09 mulheres

Treinamentos/Cursos nas comunidades

Município	Quantidade	Comunidade	Participantes
São José de Belmonte	10	01	18% mulheres e 24% jovens
Santa Cruz da Baixa Verde	12	06	45% mulheres e 28% jovens
Triunfo	11	05	25%mulheres e 21% jovens

Visitas de Acompanhamento

Município	Quantidade	Comunidade	Participantes
São José de Belmonte	60	06	24% mulheres e 22% jovens
Santa Cruz da Baixa Verde	82	11	31% mulheres e 39% jovens
Triunfo	74	10	31%mulheres e 24% juvenis

Os cursos realizados através do projeto Comunidade Solidária é apresentado por Normeide.

Município	Iª Etapa	2ª Etapa	Nº cursos	Nº participantes
São José de Belmonte	10	04	14	394
Santa Cruz da Baixa Verde	08	04	12	251
Triunfo	10	04	14	336

A seguir foram formados os grupos A e B para avaliar o trabalho de difusão; tendo como meta as seguintes questões:

- 1 - Avaliar o trabalho feito pela difusão em 98;**
- 2 - Quais as propostas para melhorar a difusão em 99?**

Grupo A

Pontos positivos

- O número de pessoas conscientizadas da proposta;
- Surgimento de mais áreas de experiências;
- Os cursos da Comunidade Solidária deram retorno positivo;
- O desempenho dos difusores;
- As fichas de registros das atividades;
- Os intercâmbios realizados;
- Despertou nos/as agricultores/as, interesse na proposta;
- As comunidades foram beneficiadas.

Pontos que precisam melhorar

- A comunicação entre parceiros;
- O transporte para a difusão;
- O envolvimento de mais pessoas da família no trabalho.

Propostas para melhorar a difusão

- Dar seqüência ao acompanhamento;
- Continuidade do projeto (esperamos)
- Conseguir transporte;
- Incluir mais jovens, mulheres e crianças na proposta;
- Programa de rádio.

Grupos B

Pontos positivos

- O projeto para difundir a proposta com destaque a campanha plantando sempre;
- Deu oportunidade ao difusor de repassar os conhecimentos;
- A ampliação do trabalho;
- Foi atingido a meta de envolver jovens e mulheres.

Pontos que precisam melhorar

- Os cursos da Comunidade Solidária foram mal planejados;
- A disponibilidade dos difusores;
- A concentração do trabalho em uma área só (Assentamento Posses)
- Projeto de difusão, recursos não suficiente por transporte e alimentação;
- É necessário ver a questão dos voluntários;
- É necessário mais diálogo com os parceiros.

Pontos Negativos

- Pouca comunicação dos difusores com os STR's
- Dificuldade de transporte (limitação).

Após esta apresentação, houve uma divisão de grupos por entidades para relacionar o que cada uma entidade tem possibilidade de executar no ano de 99:

ADESSU

- ☉ A Adessu existe para trabalhar a agricultura sustentável;
- ☉ A Adessu acredita que a proposta é melhor para a agricultura familiar;
- ☉ O trabalho não parou apesar das dificuldades, seca e finanças, já existem experiências que mostram resultados positivos;
- ☉ Proposta de trabalhar agrofloresta mais criação de animal.

CECOR

- ☉ O Cecor ficou muito tempo com funcionamento limitado;
- ☉ Está redefinindo o trabalho para os próximos três anos;
- ☉ Continua o trabalho com gênero e acaba o trabalho em programas (apicultura, etc) e vai trabalhar a partir do diagnóstico das comunidades.

STR São José de Belmonte

- ☉ O trabalho da agricultura é função dos STR's, mas a previdência consome de 80% do tempo;
- ☉ A proposta é ótima, mas os STR's não têm uma política definida para a agricultura (sustentável ou não);
- ☉ A parceria com o Sabiá reforçou o trabalho, mas há falhas na comunicação (desencontros).

STR de Santa Cruz da Baixa Verde

- ☉ Parceria com o SENAR;
- ☉ Formou equipe de desenvolvimento rural sustentável;
- ☉ Trabalho com recursos próprios, desde janeiro.

STR de Triunfo

- ✱ Oferecemos o apoio em comunicação, divulgação, articulação e objetos (material e humano)

7 – OUTROS TEMAS

Como houve um redirecionamento na pauta, faltou tempo para que todos temas fossem discutidos e aprofundados como os temas da experiências de referência e difusão. Para tratar dos temas pendentes, houve um agrupamento e um trabalho, onde cada grupo debateu um ou dois temas, sempre levantando propostas para serem encaminhadas durante o ano. A seguir, tem-se o resultado dos grupos.

COMERCIALIZAÇÃO/BENEFICIAMENTO

- Encaminhar projeto para casa de farinha (São José de Belmonte);
- Projeto para apicultura e caprinocultura (São José de Belmonte);
- Retomar a divulgação dos bancos de sementes (cartilha – São José de Belmonte)

POLÍTICAS PÚBLICAS /DESENVOLVIMENTO LOCAL

- Intervir nas Secretarias Municipais de Agricultura para que eles repassem a proposta;
- Fazer campanha contra as queimadas de forma mais abrangente;
- Discutir junto ao CMDR para tentar obter apoio para a proposta agroflorestal;
- Criar CMDR em Santa Cruz da Baixa Verde.

COMUNICAÇÃO

- Divulgação em programa de rádio;
- Intercâmbio com outros parceiros;
- Fazer divulgação nos meios escritos, boletins, informativo de circulação na região, Estado...
- Palestras nas escolas e comunidades;
- Calendário de atividade para comunicação (reuniões, encontros)
- Fazer atas de divulgação, campanhas;
- Slides, fitas de vídeo e fotografias.

8 – CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PARA 1999

Feito todo este trabalho avaliativo e de levantamento das propostas, foi montado o planejamento das atividades para o ano de 1999, conforme quadro a seguir.

Atividade	Data	Local	Responsável
Planejamento das áreas prioritizada <i>Antônio</i> <i>Edmilson</i> <i>Joaquim</i>	06.04.99 17.04.99 14.04.99	Sta. Cruz da B. Verde Triunfo Belmonte	Antônio, Normeide e Sandra Edmilson, Normeide e Neguim Joaquim, Normeide e Luiz
Acompanhamento das áreas prioritizadas	Ano todo (2 vezes por ano)	Sta. Cruz da B. Verde Triunfo Belmonte	Normeide
Cursos para áreas prioritizadas	Abril/Junho	Sta. Cruz da B. Verde Triunfo Belmonte	Centro Sabiá
Planejamento das áreas de referência <i>Neguim</i> <i>Sandra</i> <i>Bené</i> <i>Onofre</i> <i>Pedro</i>	10.04.99 28.03.99 19.04.99 maio maio	Sta. Cruz da B. Verde Sta. Cruz da B. Verde Sta. Cruz da B. Verde Serra Talhada Flores	Edmilson e Neguim Avanildo e Sandra Luiz Batista, Normeide e Bené Onofre, Luiz e Riva Pedro, Luiz e Riva
Sistematizar experiências Registradas Sandra, Edmilson, Antônio, Pedro, Onofre	Maio Maio Ano todo setembro	Sta. Cruz da B. Verde/Triunfo Serra Talhada/Flores Sta. Cruz da B. Verde/Triunfo São José de Belmonte	Avanildo Riva Normeide e Avanildo Antônio e Edmilson Joaquim
Elaborar e negociar projetos	A partir de abril	-----	Adessu, STR's de Triunfo, São José de Belmonte, Santa Cruz da B. Verde, Centro Sabiá e Cecor
Curso para juventude	18 e 19.09.99	Triunfo	Centro Sabiá, Adessu,
IIº encontro de mulheres	14 e 15.05.99	Triunfo	Sandra, Arlinda e Normeide
Treinamento para difusores	Maio Outubro	Bom Jardim São José de Belmonte	Centro Sabiá Centro Sabiá, STR S. J. de Belmonte

Atividade	Data	Local	Responsável
Acompanhamento a novas áreas	Ano todo	São José de Belmonte, Triunfo Sta. Cruz da B. Verde	Difusores e Normeide
Treinamentos			
Triunfo	Ano todo	São José de Belmonte	Difusores
Santa Cruz da Baixa Verde	02 por mês	Santa Cruz da Baixa Verde	Normeide
São José de Belmonte	02 por mês	Triunfo	
Santa Cruz da Baixa Verde/Flores	01 por mês	Mirandiba	Cecor
Mirandiba/ São José de Belmonte	02 por ano	Flores	
Intercâmbio entre difusores	setembro	?	Centro Sabiá
Reunião com SAG's municipais e outro órgãos	13.05.99	Triunfo	STR, Centro Sabiá, Adessu, Cecor
Campanha contra as queimadas			
- preparação	17.06.99	Serra Talhada (preparação)	Adessu, Cecor, Centro Sabiá
- lançamento		Serra Talhada	
- campanha		Triunfo	
- avaliação		Santa Cruz da Baixa Verde	
		São José de Belmonte	
Reunião com CMDR's	?	Triunfo	STR Triunfo
Divulgação nos Programas de Rádio	(já existe) (a iniciar)	Triunfo	STR Triunfo, Polo Sindical (5 STR's), SAG, Adessu, Cecor
		Serra Talhada	
		Santa Cruz da Baixa Verde	
Palestra nas escolas e comunidades	A partir de Abril	Santa Cruz da Baixa Verde	SAG, Centro Sabiá, Adessu, Cecor, STR's
		Triunfo	
		São José de Belmonte	STR São José de Belmonte, Adessu, Cecor, Centro Sabiá
Retomar a divulgação dos bancos de sementes	Agosto (13 e 14)		
Encontro sobre armazenamento de sementes			
Elaborar projetos para áreas beneficiamento da produção	A partir de maio	São José de Belmonte (casa de farinha)	STR São José de Belmonte, Adessu
		Triunfo	
		Santa Cruz da Baixa Verde	

9 – Avaliação do Encontro

Por fim, foi feita a avaliação a partir das questões levantadas ao iniciar o encontro. Em grupo, as pessoas recebem algumas tarjetas e discutiram se de fato as questões foram respondidas.

Questões 1,2,3 – Deixaram algumas dúvidas.

- Questões
- 4- Percebeu-se claramente esta importância, foi bem esclarecida
 - 5- O exemplo está no desenvolvimento das áreas, sim respondeu
 - 6- Não, comentou-se muito sobre a questão
 - 7- Foi respondida que sim, se em 1º, 2º e 3º plano, só eles podem responder
 - 8- Deu para todos entender o que é parceria e como continuar o trabalho
 - 9- De acordo com a programação foi superado, havendo mais comunicação entre as entidades fica mais rica, o trabalho.
 - 10- Dentro da programação que foi feita : Campanha contra as queimadas, palestras nas escolas, discutir CMDR dá para ampliar e melhor trabalho.

10 – Lista de participantes por entidade

Participante	Entidade
Antônio Adailto Sabino dos Santos	ADESSU
Arlinda Antônia de Lima	STR de Santa Cruz da Baixa Verde
Avanildo Duque da Silva	Centro Sabiá
Gerhard Braunmiller	DED – Serviço Alemão de Cooperação
João Henrique Soares	STR de Triunfo
Joaquim Freire	STR de São José de Belmonte
José Edmilsom Soares	STR de Triunfo
Luiz Batista	CECOR
Luiz Severo Neto	STR de São José de Belmonte
Normeide Farias	Centro Sabiá
Sandra Rejane Pereira	ADESSU
Severino Soares de Lima	ADESSU

Este relatório foi elaborado por Normeide Farias, Verônica Batista e Avanildo Duque da Silva.